

EXPLORAÇÃO DO PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL DE 2023/1

ANNA KLUG MILECH¹; RENAN NEITZKE MUNSBURG²; LARISSA THAÍ S PREDIGER³; DANIELE MARTIN SAMPAIO⁴; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – annakmilech@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – renanmunsborg025@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - larissathais.prediger@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - dmartinsampaio@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do ensino superior, observa-se uma elevada taxa de evasão, especialmente nos primeiros semestres dos cursos. De acordo com uma pesquisa realizada por DIAS, THEÓPHILO & LOPES (2010), mais de 65% dos alunos desistiram de seus cursos de graduação durante o primeiro ano, sendo que 41% deles manifestaram insatisfação tanto com o curso quanto com a perspectiva de futura carreira. Um dos fatores primordiais para essa evasão está relacionado à desinformação acerca das áreas de atuação e à falta de um acolhimento adequado.

A maneira como os novos alunos são recebidos ao ingressarem na universidade desempenha um papel crucial na decisão de permanecerem ou não nos cursos. Este período inicial é notoriamente desafiador, envolvendo a adaptação a uma nova cidade, questões de locomoção, adaptação a costumes e hábitos diferentes, bem como o enfrentamento das complexas disciplinas acadêmicas. Além disso, a formação de vínculos com colegas e amigos é fundamental, e cada indivíduo enfrenta suas próprias dificuldades (CARDOSO & SCHEER, 2003).

Nesse contexto, o curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) tem enfrentado as consequências da alta taxa de evasão de seus estudantes. Portanto, torna-se imperativo adquirir um entendimento aprofundado do perfil desses alunos e identificar as dificuldades que enfrentam. Isso será realizado por meio de pesquisas conduzidas com a turma de ingressantes do primeiro semestre de 2023.

Nesse cenário, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Agrícola da UFPEl elaborou o Projeto de Acompanhamento de Ingressantes (PAI) com o propósito de identificar o perfil dos alunos recém-ingressos e facilitar sua adaptação. Este trabalho tem como principal objetivo explorar o perfil dos ingressantes do curso de engenharia agrícola da UFPEl de 2023/1. Ademais, são desenvolvidas atividades que auxiliam os estudantes na adaptação ao curso e à vida na cidade, bem como apoiá-los nas atividades em aula e resolução de exercícios, com o intuito de diminuir as taxas de reprovação e assegurar que experimentem um ambiente de acolhimento.

2. METODOLOGIA

Em 3 de julho de 2023, durante o primeiro semestre letivo dos ingressantes de 2023/1 na Universidade Federal de Pelotas, o Programa de Educação Tutorial em Engenharia Agrícola ministrou uma aula de Introdução à Engenharia Agrícola.

Durante essa sessão, foram apresentadas informações sobre o PET e os projetos que o programa desenvolve.

Além disso, os alunos receberam o "Manual do Ingressante", elaborado pelo PET-EA, que contém informações destinadas a facilitar a adaptação dos estudantes. Este manual inclui detalhes sobre as principais áreas de atuação do profissional, grade curricular do curso, bem como informações relevantes relacionadas à logística do campus da UFPel, serviços de transporte, restaurante universitário, Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, entre outros aspectos.

Após a apresentação, foi aplicado um questionário aos estudantes presentes, com o propósito de obter uma compreensão mais abrangente do perfil dos ingressantes no curso. O questionário abrangeu questões relativas a dados pessoais, informações de contato, cidade de origem, razões para a escolha do curso e da universidade, além de investigar se os alunos têm alguma experiência ou contato prévio com o meio rural. Foram obtidas um total de 16 respostas. Os resultados obtidos foram tabulados com o auxílio do Software Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira indagação do questionário, o objetivo primordial consistia em averiguar a faixa etária dos ingressantes. Os resultados da Figura 1 demonstraram uma notável diversidade de idades, embora ainda seja preponderante a presença de jovens, representando 73,4% dos ingressantes, com a maioria deles, em torno de 23 anos ou menos. Vale destacar que um dos ingressantes tinha apenas 17 anos. Tais dados refletem a influência das estratégias de divulgação empregadas nas instituições de ensino médio da região e nas redes sociais como principal meio de informação e captação de novos alunos.

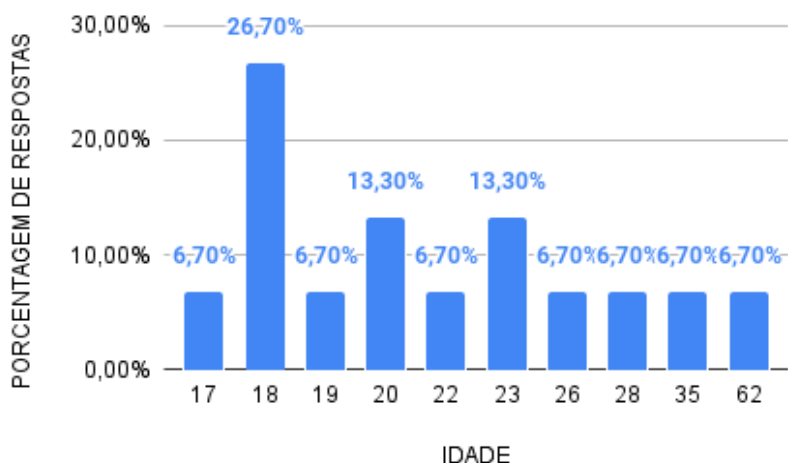


Figura 1 - Idade dos ingressantes

Em seguida, procurou-se identificar a distribuição dos gêneros entre os estudantes, a fim de determinar a proporção de indivíduos do sexo masculino e feminino. Na Figura 2 nota-se que a grande maioria dos estudantes, ou seja, 81,3% se identificam como do sexo masculino. Este resultado está em consonância com a pesquisa conduzida por DE CARVALHO (2008), a qual aponta que a representação feminina em cursos de engenharia nas universidades não ultrapassa 12% e isso sugere a possibilidade de existência de discriminação entre

os estudantes e reflete as desigualdades de oportunidades que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho.

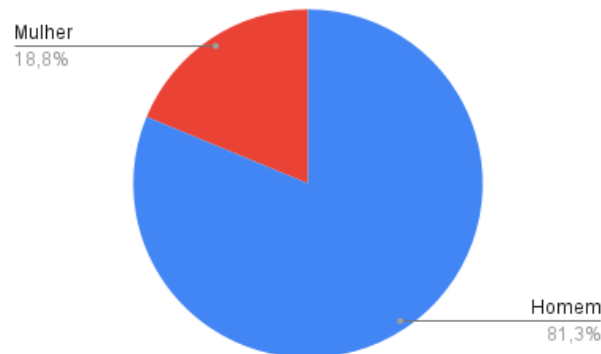


Figura 2 - Identidade de gênero dos ingressantes

Na Figura 3 são apresentadas as cidades de origem dos ingressantes, revelando que aproximadamente 50%, quase mais da metade deles é natural da cidade de Pelotas, com a inclusão de dois estudantes provenientes de fora do estado do Rio Grande do Sul.

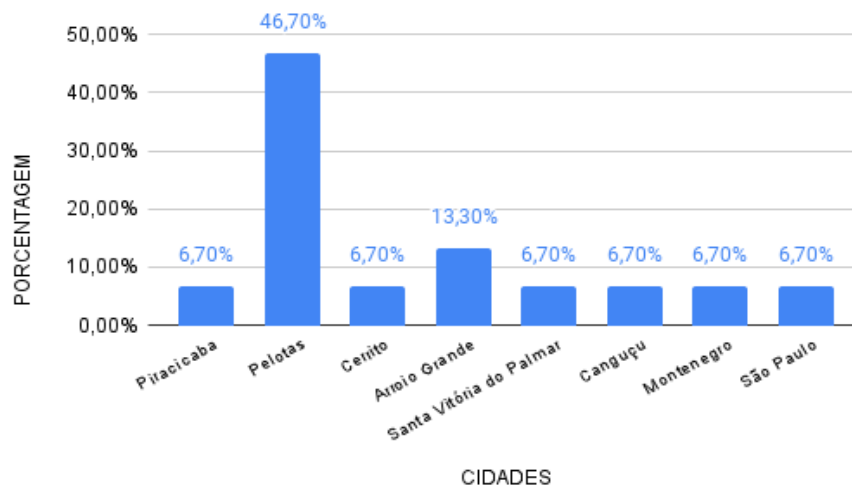


Figura 3 - Cidade natal dos ingressantes

Outro aspecto avaliado no questionário refere-se aos motivos que levaram os estudantes a escolher a UFPel, conforme evidenciado na Figura 4. Os resultados revelam que 33,30% dos entrevistados optaram por estudar na UFPel em virtude da metodologia de ensino oferecida pela instituição, bem como devido à sua infraestrutura, o que denota uma busca por uma universidade pública de destaque e reconhecida por seu ensino de alta qualidade.

Adicionalmente, mais de 20,80% dos entrevistados relatam que sua decisão de ingressar na UFPel foi influenciada por informações e recomendações recebidas de conhecidos e redes de contatos. Além disso, a facilidade de adaptação e mobilidade entre suas cidades de origem e Pelotas também figura como um elemento motivador para a escolha da universidade. Outros fatores incluem a proximidade geográfica com a residência, que facilita a formação acadêmica próxima ao ambiente familiar.

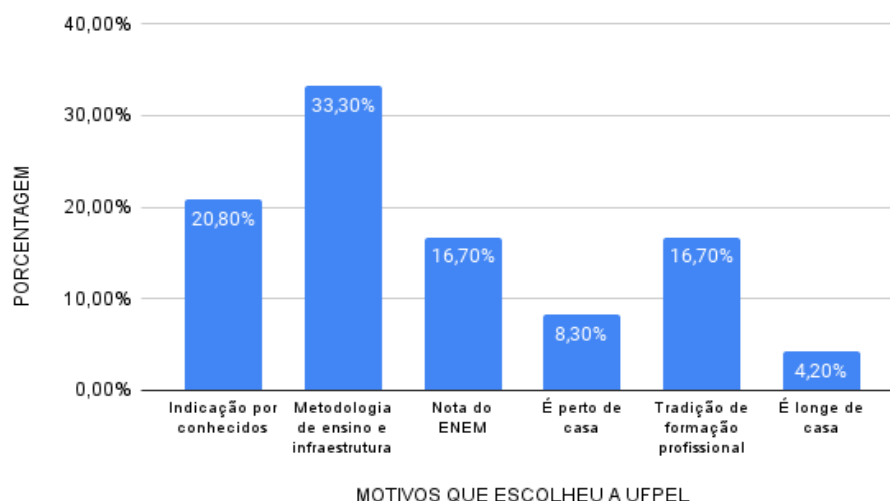


Figura 4 - Motivos que escolheu para estudar na UFPEL

4. CONCLUSÕES

Com base nas informações apresentadas, é possível concluir que os ingressantes no curso de Engenharia Agrícola da UFPEL exibem um perfil delineado, caracterizado predominantemente por estudantes do sexo masculino, com idade inferior a 23 anos, e oriundos, em sua maioria, da cidade de Pelotas ou suas proximidades.

Entretanto, é de suma importância destacar a necessidade de realizar questionários suplementares ao longo do semestre letivo de 2023/1, com o propósito de adquirir um conhecimento mais completo e abrangente acerca dos estudantes. Através desses questionários, será possível identificar suas necessidades, metas e aspirações de maneira mais aprofundada. Dessa forma, torna-se viável conceber estratégias e iniciativas direcionadas à redução das taxas de evasão do curso, bem como ao fomento da permanência dos estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Alberto Tadeu M.; SCHEER, A. de P. Diagnóstico do acompanhamento acadêmico dos calouros de engenharia química da UFPR. In: **Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**. 2003. p. 29-32.

DE CARVALHO, Marília Gomes. Gênero nos cursos de engenharia de uma universidade tecnológica brasileira. 2008.

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEÓPHILO, Carlos R.; LOPES, Maria AS. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes–MG. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. 2010. p. 1-16.